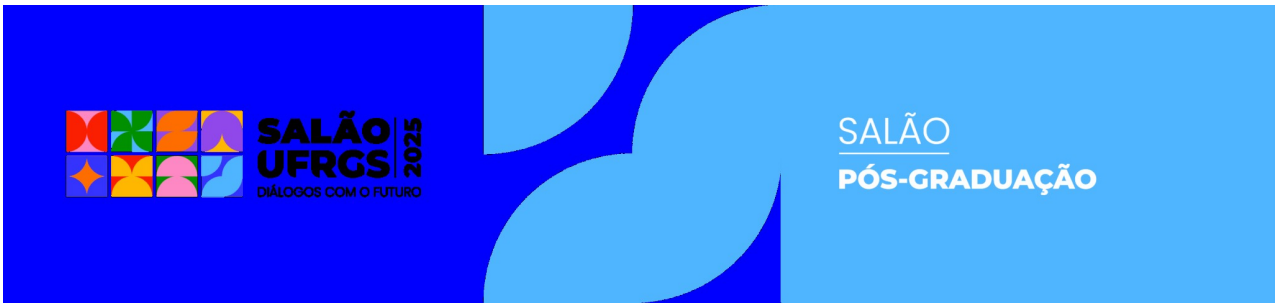


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Biblioteca Digital de Movimentos Iara Deodoro/Afro-Sul
Autor	VERÔNICA MARIA PROKOPP DE OLIVEIRA
Orientador	MONICA FAGUNDES DANTAS

RESUMO: O presente resumo tem por objetivo apresentar o Projeto Biblioteca Digital de Movimentos Iara Deodoro/Afro-Sul, realizado no ano de 2024, através de uma parceria entre o Projeto Carne Digital (UFRGS) e o Instituto Sociocultural Afro-Sul Odomodê e com fomento do Programa Funarte Retomada Dança 2023. O projeto, com Direção Geral de Iara Deodoro, Direção de Movimento de Edjana Deodoro, Coordenação Geral da Profa. Dra. Mônica Dantas e Produção/Coordenação Adjunta de Verônica Prokopp, consistiu na construção de uma biblioteca digital de movimentos da técnica de dança afro-gaúcha desenvolvida por Iara Deodoro ao longo dos seus 50 anos à frente do Grupo Afro-Sul de Música e Dança. A biblioteca, iniciativa inédita no sul do Brasil, é composta de 10 (dez) vídeos que deflagram os principais movimentos da técnica da Mestra Iara e apresentam os registros de movimento em 4 formatos diferentes: descrição dos movimentos, imagens gravadas em vídeo, registro dos movimentos por meio de sistema cinemático de captura de movimento (Mocap) gerando avatares esquemáticos e registro dos movimentos em avatares dançantes em ambientes digitais especialmente criados para este fim. As capturas de movimentos foram realizadas com dois bailarinos do Grupo Afro-Sul Odomodê e a modelagem 3D dos avatares foi realizada pelo artista digital Diego Mac. Ao propor a criação de um repositório digital que documenta princípios técnicos da dança afro-gaúcha, a biblioteca se apresenta como uma possibilidade fecunda de produção de memórias da dança de matriz africana no sul do Brasil. Essa proposição está ancorada na Metodologia de Dança Afro-Gaúcha: Iara Deodoro, criada por Iara Deodoro em colaboração com Edjana Deodoro e no desenvolvimento de projetos de memória da dança - Dar Carne à Memória e Carne Digital: Arquivo Eva Schul, coordenados por Mônica Dantas. O projeto foi desenvolvido em 08 fases: 1) seleção dos movimentos que compõem a biblioteca; 2) descrição dos movimentos; 3) sessões para capturas de movimento Mocap e captação de vídeo; 4) seleção dos avatares; 5) modelagem 3D dos avatares; 6) edição final de vídeo; 7) audiodescrição dos vídeos; 8) montagem e disponibilização da biblioteca na plataforma Youtube. Todos os vídeos que compõem a biblioteca possuem audiodescrição e apresentam a mesma estrutura de uma tela tripartida: à esquerda, imagem em vídeo do bailarino executando o movimento; ao centro, o avatar esquemático - oriundo das sessões de capturas de movimento realizadas com o equipamento PN3 (Neuroperception 3) - realizando o mesmo movimento do bailarino, e à direita, o avatar em 3D após modelagem e em ambiente digital realizando o mesmo movimento do bailarino. Sem desconsiderar a importância dos modos de transmissão corpo a corpo e do cultivo da dança nas trocas cotidianas em salas de aula, ensaios, performances e festas, a biblioteca digital de movimentos que propomos ressalta as possibilidades de utilização de registros em vídeo e em sistemas cinemáticos de captura de movimentos (mocap) e sua inserção em ambiente digital como ferramentas para produção de memórias da dança. O uso do mocap e a modelização 3D de avatares abre possibilidades para novas formas de representação e de compreensão do corpo em movimento e, em consequência, das técnicas de movimento e das práticas de dança. O lançamento do projeto foi realizado em duas etapas: a primeira de forma online através de uma live com a equipe, transmitida pelo perfil da rede social Instagram do Afro-Sul Odomodê. A segunda, em evento presencial na sede do Afro-Sul, com projeção e apresentação da Biblioteca para comunidade. O impacto artístico da proposta reside justamente na possibilidade de documentar e difundir os fundamentos de uma poética negra de modo inovador, buscando procedimentos de criação de artefatos de memória que sejam estética e eticamente coerentes com as práticas de dança desenvolvidas por Iara Deodoro e o Afro-Sul. Ressalta-se que tais procedimentos de criação poderão servir de inspiração para a criação de outros produtos artísticos. A Biblioteca tem acesso aberto e gratuito, e encontra-se disponível nos canais do Youtube do Afro-Sul e Projeto Carne Digital.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Biblioteca; Iara Deodoro.